



A monitoria de ensino enquanto ferramenta de aprendizagem: um relato de experiência

The teaching assistantship as a learning tool: An experience report

El seguimiento de la enseñanza como herramienta de aprendizaje: un informe de experiencia

Marcella Dourado Souza Silva¹

Faculdade Irecê - FAI. Departamento de psicologia, Irecê/Ba, Brasil.

Claudilson Souza dos Santos²

Professor da Faculdade Irecê, - FAI. Irecê/Ba, Brasil.

Recebido em: 12/12/2021

Aceito em: 28/04/2024

Resumo

A monitoria de ensino propicia o desenvolvimento acadêmico, uma vez que aproxima o aluno da atuação docente. Nesse sentido, este texto tem como objetivo relatar as ações desenvolvidas na monitoria da disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa, destacando sua importância enquanto instrumento de aprendizagem para a formação do monitor. As atividades foram realizadas durante os anos de 2019 e 2020, nas turmas do quinto semestre do Curso de Psicologia, em uma instituição de Ensino Superior do sertão baiano. Enquanto resultados, constatou-se que a prática de monitoria estimula a aprendizagem, visto que o graduando desenvolve atitudes autônomas perante o conhecimento. Em suma, a participação na monitoria contribuiu fundamentalmente para a construção de conhecimentos sobre o processo de pesquisa e escrita científica.

Palavras-Chave: Monitoria de ensino. Métodos e Técnicas de Pesquisa. Aprendizagem.

Abstract

The teaching assistantship fosters academic development by bringing students closer to teaching roles. This text aims to report the activities carried out in the teaching assistantship for the Research Methods and Techniques course, highlighting its importance as a learning tool for the assistant's training. The activities were conducted during 2019 and 2020 in the fifth semester classes of the Psychology Course at a Higher Education institution in the backlands of Bahia. The results showed that the practice of teaching assistantship stimulates learning, as students develop autonomous attitudes towards knowledge. In summary, participation in the assistantship fundamentally contributed to the construction of knowledge about the research process and scientific writing.

Key words: Teaching assistantship. Research Methods and Techniques. Learning.

¹ marcella.dourado@hotmail.com.

² claudilsonsouza@hotmail.com.

Resumen

El seguimiento de la docencia promueve el desarrollo académico, ya que acerca al estudiante a la docencia. En este sentido, este texto tiene como objetivo informar las acciones desarrolladas en el seguimiento de la disciplina Métodos y Técnicas de Investigación, resaltando su importancia como instrumento de aprendizaje para la formación de monitores. Para ello, las actividades se realizaron durante los años 2019 y 2020, en las clases del quinto semestre de la Carrera de Psicología en una institución de Educación Superior del interior de Bahía. Como resultados, se encontró que la práctica del seguimiento estimula el aprendizaje, ya que el estudiante desarrolla actitudes autónomas ante el conocimiento. En definitiva, la participación en el seguimiento contribuyó fundamentalmente a la construcción de conocimiento sobre el proceso de investigación y escritura científica.

Palabras clave: Seguimiento docente. Métodos y técnicas de investigación. Aprendizaje.

Introdução

A monitoria de ensino foi instituída nas graduações na década de 1960, a partir da Lei de Reformulação do Ensino Superior (Lei nº 5540, Brasil, 1968), que em seu art. 41 determina a criação dessas funções (Frison, 2016). Assim, o Programa de Monitoria consiste em uma modalidade de ensino e aprendizagem que, por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas, constitui-se como um instrumento capaz de contribuir para a melhoria do ensino (Matoso, 2014).

Desse modo, conforme Matoso (2014), por meio da articulação entre teoria e prática e a integração curricular, esse programa tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente. Segundo o mesmo autor, o monitor é o aluno que, ao se aproximar de uma disciplina, realiza atividades que contribuem para o ensino ou para a pesquisa da área específica. Ademais, as atividades de monitoria são ações extraclases que visam a amenizar as dificuldades encontradas em sala de aula, logo, a monitoria contribui para o desenvolvimento de competências do monitor e auxilia na construção de conhecimentos.

No que concerne à disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia, as atividades desenvolvidas pelo monitor envolvem a orientação no processo de construção de escrita científica, junto ao professor da disciplina, o auxílio no planejamento de atividades a serem realizadas e a interação com os discentes para sanar suas dúvidas sobre os conteúdos teóricos e práticos ofertados na disciplina. O referido componente curricular é de suma importância para todos os cursos de graduação, visto que apresenta conteúdos sobre a pesquisa e o processo de escrita científica, favorecendo em especial, no que corresponde à ciência psicológica, a ampliação destes estudos.

Isto posto, o exercício da monitoria se concretizou durante os semestres relativos aos anos de 2019.2, 2020.1 e 2020.2, nas turmas do 5º semestre de Psicologia, nos turnos matutino e noturno, cujas

ações se deram de forma presencial e remota, respectivamente. As atividades foram desenvolvidas em conjunto com outros monitores, o que possibilitou um trabalho colaborativo no planejamento e realização das tarefas programadas.

Nesse sentido, considera-se que o Programa de Monitoria de Ensino se constitui como uma ferramenta privilegiada de preparação para os graduandos, contribuindo de forma significativa com a aquisição de novas experiências e construção de conhecimentos imprescindíveis durante toda a trajetória acadêmica e, posteriormente, na atuação profissional.

Diante disso, este texto tem o objetivo de relatar as experiências das ações desenvolvidas na monitoria de ensino vivenciada no componente curricular Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia, em uma instituição de Ensino Superior do sertão baiano, destacando, ainda, a importância da monitoria enquanto instrumento de aprendizagem para a formação e desenvolvimento acadêmico do aluno-monitor.

Metodologia

O presente estudo consiste em um relato de experiência, a partir da técnica de coleta de dados história de vida, considerada por Marconi e Lakatos (2017, p. 136) “uma narrativa em torno de determinados fatos ou fenômenos”, a qual “consiste em um modo de interpretar e reinterpretar os eventos, nos quais os sujeitos estejam envolvidos”.

Posto isso, o relato de experiência é um tipo de produção de conhecimento cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional, tendo como característica principal a descrição da intervenção (Mussi; Flores; Almeida, 2021). Logo, este relato tem um caráter descritivo, com uma abordagem qualitativa, a qual, segundo Minayo (1994), aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, respondendo a questões muito particulares, com um nível de realidade que não pode ser quantificado.

Utilizou-se como instrumentos de coleta de dados: diário de bordo e fichas de anotações dos eventos realizados durante a monitoria de ensino no componente Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia, nas turmas de 5º semestre dos períodos 2019.2, 2020.1 e 2020.2, em uma instituição de Ensino Superior do sertão baiano, nos turnos matutino e noturno. Assim, a monitoria foi desenvolvida por uma jovem graduanda em Psicologia, que deu início nessa função em seu sétimo semestre da faculdade, após cursar o componente curricular escolhido para a monitoria.

Tendo conteúdos voltados à caracterização dos métodos e técnicas de pesquisa, ao processo e procedimentos da pesquisa científica e à escrita científica, apresentados em aulas teóricas e práticas, o componente dessa monitoria é ministrado por um docente, e, nos últimos semestres, tem contado também com a participação de monitores de ensino voluntários devidamente selecionados.

Com carga horária de seis horas semanais, sendo quatro horas em sala de aula e duas horas de atendimento agendado, a monitoria foi desenvolvida de forma coletiva e individualizada, dependendo da procura dos alunos. De modo geral, as orientações entre monitores e alunos ocorreram de forma presencial, e também via *WhatsApp* em sua maioria, a princípio por preferência dos discentes. No entanto, no período 2020.1 e 2020.2, a interação se deu exclusivamente pelo *WhatsApp* em virtude da realização de aulas em formato virtual, devido ao contexto da Pandemia da Covid-19.

Nesse processo, coube à monitoria acompanhar as atividades em sala de aula, presencial e virtualmente, dando suporte ao docente na orientação de textos; auxílio no planejamento de atividades a serem realizadas; formação do grupo de monitores; participação na organização de tarefas; e disponibilidade para sanar as dúvidas apresentadas pelos alunos sobre os conteúdos mostrados nas aulas e atividades orientadas pelo professor.

Durante toda a prática, os registros foram feitos em diário de bordo e em fichas específicas de orientação, servindo tanto de instrumento de ensino quanto de coleta de dados, os quais subsidiaram a escrita deste texto. Para tanto, foi imprescindível estabelecer categorias temáticas das atividades e eventos realizados, e a consequente atuação, observação e registros, para posteriores descrições e análises dos resultados sobre o desenvolvimento da monitoria.

Desenvolvimento

O processo de seleção da monitoria de ensino

O processo de seleção da monitoria da disciplina Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia, ocorrido em 2019.2, contou com quatro vagas e sucedeu-se em três etapas: construção de carta de intenção; elaboração de texto reflexivo; e entrevista, regulamentado a partir de edital específico, organizado pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão da Faculdade – NUPPEX. Elegeu-se esta matéria devido à afinidade e o interesse pelo processo de escrita. Além disso, houve o propósito de aprofundar conhecimentos nesta área, bem como a capacidade de contribuir na formação de outros graduandos.

Dentre os critérios empregados para a seleção, houve a avaliação dos textos escritos pela candidata. O docente da disciplina identificou boa habilidade na escrita acadêmica, além de observar uma desenvoltura satisfatória na entrevista, mediante a demonstração de conhecimento sobre os conteúdos ofertados. Desse modo, o avaliador enxergou potencial para o seguimento na referida monitoria.

Nesse cenário, por parte da monitora, no decorrer das etapas e após a divulgação do resultado, as sensações de empolgação e preocupação estiveram presentes. Apesar disso, a intenção de vivenciar novas experiências e aprendizados foi a motivação para participar da monitoria de ensino. Então, buscou-se manter as expectativas de maneira positiva, como também agir com empenho e dedicação a fim de obter êxito no exercício.

Não obstante, ainda no que se refere à motivação para tal prática, oportuno citar Freire (1996, p. 85), o qual declara que: “sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino”. Diante dessa ideia, considera-se que as palavras do autor definem as atitudes apresentadas em toda a graduação pela monitora, sendo que a busca por novos conhecimentos impulsionou a esta vivência.

O processo de formação dos monitores

O processo de formação dos monitores foi definido no início das atividades do semestre de 2019.2, após a seleção, quando foi realizada uma reunião com todos os monitores no ambiente acadêmico. O momento foi marcado por reflexões sobre o ato de ensinar, além do alinhamento e planejamento das ações previstas para a disciplina. Assim, dividiram-se os monitores para acompanhamento das turmas de acordo com suas disponibilidades, subdividindo o grupo de alunos a ser acompanhado por cada monitor.

Posteriormente, devido a Pandemia da Covid-19 (doença causada pelo novo Coronavírus SARS-CoV-2) e a suspensão das aulas presenciais, as reuniões de formação dos monitores passaram a ser realizadas semanalmente de maneira virtual, durante todo o ano de 2020. Dessa forma, estes encontros constituíram-se positivamente para o processo de interação do grupo, por meio da criação de espaços de compartilhamento de conhecimento e planejamento de ações na disciplina, proporcionando maior contato entre os monitores e o professor orientador.

Dessa maneira, foram selecionados quatro monitores, os quais estiveram presentes virtualmente nas aulas e nas reuniões de formação. Então, por meio de um grupo de *Whatsapp*, os monitores estiveram em contato frequente para se ajudar nesse processo. Nessa continuidade, as orientações do professor aconteceram mediante a exposição dos conteúdos para o estudo dos monitores, bem como de momentos para discutir as suas dúvidas em relação aos conteúdos apresentados. Ainda, os monitores tinham liberdade para solicitar o auxílio do docente em qualquer horário, em caso de dificuldades em alguma questão.

Nesse sentido, como caracterizam Oliveira *et al.* (2014), a atividade de monitoria é percebida como uma possibilidade adicional de estabelecer contatos mais estreitos com docentes, o que pode facilitar a inserção profissional de diferentes maneiras. Frison (2016) complementa essa ideia, afirmando que a disponibilidade e a ajuda dos orientadores permitem o avanço na escolha das estratégias mobilizadas para ensinar e aprender.

Assim sendo, o diálogo constante com o professor orientador promoveu o compartilhamento de opiniões e ideias que foram aceitas e aplicadas. Logo, estimulou-se o desenvolvimento de habilidades, com o intuito de encontrar estratégias propícias para impulsionar a aprendizagem dos alunos. Desse modo, realizaram-se discussões sobre maneiras adequadas de ensinar os conteúdos por meio da escuta dos monitores, os quais, por serem também discentes, possuem proximidade com as necessidades e expectativas dos graduandos.

A monitoria em formato presencial e virtual: comparativo entre os semestres

Inicialmente, os quatro monitores se dividiram para auxiliar as turmas da disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia conforme a disponibilidade de horários. Então, a monitora cuja experiência é objeto deste relato permaneceu, ao longo do semestre de 2019.2, no quinto semestre de psicologia, no turno matutino, juntamente com outra monitora, e o restante dos monitores estiveram no turno noturno. Durante todo o período, os discentes da turma preferiram contato virtual em vez do pessoal, no tocante à assistência para sanar dúvidas e orientação de textos, os quais foram solicitados, em sua maioria, via *WhatsApp*.

Por conseguinte, no semestre de 2020.1, foi dada continuidade nas atividades de monitoria, contudo, devido à pandemia da Covid-19 não houve um contato presencial com os discentes, ocorrendo, então, somente em ambiente virtual. Nesse cenário, as aulas e a monitoria constituíram-se

como uma experiência desafiadora, as quais precisaram de adaptações e reinvenções no modo de construir e transmitir os conteúdos. Dessa forma, a comunicação entre professores e alunos, se deu por meio das plataformas: *Classroom*, *Zoom* e *Moodle*, além das interações via *WhatsApp* e *e-mail*.

A princípio, esperava-se que este contato seria prejudicado, no entanto, constatou-se a ocorrência frequente de interação entre professor, monitor e aluno, devido à praticidade que os meios digitais proporcionam para o diálogo. Destarte, em cada semestre, cada monitor conseguiu acompanhar em torno de dois grupos de cinco alunos, que se formaram para a construção de projetos de pesquisa. O monitor manteve um contato mais próximo com os alunos ao fazer parte dos seus grupos de *WhatsApp*, nos quais era acionado a qualquer momento para sanar dúvidas sobre os assuntos, além de transmitir informações sobre a disciplina.

Por sua vez, durante o último semestre do ano de 2020, as aulas continuaram de forma remota devido ao avanço da pandemia. Nota-se que as atividades na monitoria se deram de maneira mais satisfatória, havendo uma constante interação dos alunos com os monitores. Portanto, observa-se que a turma em geral esteve mais dedicada e empenhada na busca pelo aprendizado dos assuntos ofertados na disciplina. Logo, comprova-se que a comunicação entre monitores e os discentes foi crescendo gradualmente no decorrer dos semestres.

No que concerne aos alunos atendidos pela monitoria, ao longo dos três semestres foi mantida uma aproximação direta com cerca de quarenta discentes. Dentre suas funções, quando solicitado pelos graduandos, os monitores faziam reuniões por meio das plataformas *Zoom* ou *Google Meet* para a revisão e orientação no processo de escrita textual. Ademais, os alunos enviavam os seus projetos de pesquisa para o monitor realizar as correções das normas da ABNT, análise de conteúdos, estrutura textual, entre outros.

Em síntese, ao exercer as atividades de monitoria durante três semestres, foi notada, inicialmente, uma relutância dos alunos no contato pessoal com o monitor. Consequentemente, acredita-se na existência de uma dificuldade em acionar este tipo de auxílio, podendo ser por dificuldades de deslocamento ou incompatibilidade de horários com os estudos e as atividades profissionais de muitos. Em contrapartida, a monitoria de maneira virtual compôs-se de satisfatória interação entre monitor-aluno, constituindo-se em um processo eficiente para a construção de conhecimentos nesta área. Desta maneira, atendendo via celular ou e-mail, o papel do monitor foi manter a comunicação entre os envolvidos e o engajamento dos estudantes nas atividades.

O trabalho enquanto monitora: pontos positivos e negativos

Muitos pontos positivos foram observados no exercício da monitoria, a qual contribuiu fundamentalmente para o crescimento acadêmico da monitora ao longo da graduação, tendo em conta que a inserção em atividades desafiadoras como esta exige o desenvolvimento de habilidades. Como efeito, a monitoria possibilitou vivenciar experiências e construir conhecimentos que foram imprescindíveis no decorrer do curso e, posteriormente, na atuação profissional, inclusive com vistas à docência.

Uma das características dessa experiência diz respeito à importância da necessidade de estudo e atualização contínua dos conhecimentos, considerando que é preciso estudar para ensinar. Assim, durante os diálogos com os alunos e participação nas aulas, foi provocada a premência de se informar sobre determinados assuntos, já que o surgimento de dúvidas dos alunos ativou a responsabilidade de responder com propriedade, o que contribuiu para a própria aprendizagem acerca de novos conteúdos. Por consequência, percebe-se que esta interação com outros graduandos ocasionou contribuições para ambos.

Nesse seguimento, do ponto de vista de Frison (2016), a tarefa de monitoria solicita competências do monitor para atuar como mediador da aprendizagem dos colegas, conseqüentemente, o conhecimento se constrói na medida em que o sujeito é provocado a desenvolver estas habilidades, podendo com elas autorregular e controlar sua ação. Portanto, promover a disseminação de informações não é suficiente se as aprendizagens não forem sistematizadas pelo próprio sujeito.

Continuadamente, como descrito por Cogo *et al.* (2012), o monitor consegue compreender as dificuldades dos alunos, podendo partilhar destas por ser também estudante, o que favorece o estabelecimento de uma relação harmônica, na qual prevalece a cooperação. Em vista disso, o professor conta com o apoio do monitor para aproximar-se dos discentes cursistas da disciplina, sendo capaz de individualizar o atendimento.

À vista disso, os conhecimentos na disciplina foram construídos processualmente, dia a dia, uma vez que há sempre algo novo a aprender, gerando, então, contentamento em exercer a função de monitoria. Além disso, houve uma melhora no relacionamento interpessoal, levando o monitor a assumir uma postura mais empática e cautelosa, de modo a compreender e tencionar auxiliar nas demandas do outro, tendo em vista que estas relações estarão presentes na prática profissional.

Para mais, observa-se uma evolução na própria escrita, em virtude do exercício diário de análise e orientações nos textos dos alunos cursistas da disciplina, o que contribuiu para aquisição de competências e habilidades nesta prática, além dos aspectos abordados nos processos formativos, os quais contribuíram significativamente para tal. Desse modo, esta ação constante oportunizou o aprimoramento no processo de escrita científica.

Sob outra perspectiva, torna-se relevante enfatizar os descontentamentos vivenciados pelos professores em aula, sendo notório que a conduta de alguns alunos, em determinadas circunstâncias, mostrou-se desestimuladora. Além disso, por ter exercido em sua maioria a monitoria de maneira remota, ressalta-se a existência de impasses no contexto de aulas à distância, como os problemas relativos à conexão de internet, os quais interferiram negativamente por vezes, visto que esta imprevisibilidade dificultou o acesso às aulas, tanto dos alunos quanto dos professores ou monitores, impossibilitando, assim, o desenvolvimento adequado do processo de ensino-aprendizagem em alguns momentos.

Em suma, exercer as funções de monitoria promoveu exclusivamente o alcance de melhorias no desempenho acadêmico da monitora. Inclusive, os aspectos negativos sucederam-se devido aos impactos ocasionados pelo contexto de pandemia, os quais não se deram em virtude especialmente da prática de monitoria, sendo apenas de cunho pessoal ou técnico. Portanto, considera-se que a monitoria de ensino proporciona inúmeras contribuições para o repertório de aprendizagens do monitor.

Ademais, pelo teor do trabalho desenvolvido, foi possível observar avanços na aprendizagem dos discentes, uma vez que os mesmos estiveram à vontade para ter um contato mais próximo com o monitor, e serem auxiliados em suas dificuldades a qualquer momento. Ressalta-se que, por ter mais disponibilidade de tempo, a monitora conseguiu passar mais tempo realizando orientações textuais com os graduandos.

Autoavaliação e avaliação do Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria favoreceu substancialmente a trajetória da monitora enquanto aluna de graduação, em virtude da promoção da integração entre as práticas e saberes do ensino. Além do mais, foi possível observar os desafios presentes em sala de aula, por meio de um contato direto, o que causa uma aproximação com a área da docência, devido à possibilidade de desenvolver habilidades para lidar com os impasses.

Ainda, através desta atividade, tornou-se possível estabelecer uma relação entre teoria e prática, por meio de vivências pedagógicas. O trabalho realizado em equipe permitiu a troca de experiências, fortalecendo vínculos entre os envolvidos: professor, monitores e alunos. Assim sendo, a atuação na monitoria oportunizou uma série de contribuições que foram válidas durante o percurso acadêmico, tanto no aspecto pessoal como profissional.

Enquanto participante do programa, no que se refere às características pessoais, a dedicação e o comprometimento estiveram presentes no decorrer de toda a graduação, sendo também perseguidas no exercício da monitoria, auxiliando os alunos na realização das atividades de forma assídua, cooperando, assim, com o desenvolvimento de novas habilidades e competências pessoais, além de favorecer os alunos.

Dessa maneira, durante a experiência na Monitoria de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia, no decurso de três semestres, foi possível reconhecer, enquanto ex-aluna da disciplina, que a monitoria proporcionou a construção de novos conhecimentos a respeito dos conteúdos ofertados. Portanto, por meio do programa, houve uma inserção ativa no processo de ensino-aprendizagem e, por meio da prática, a monitoria tornou-se um elemento transformador ao longo do percurso acadêmico.

Considerações finais

Este trabalho se propôs a relatar as experiências adquiridas durante a prática de monitoria na disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia, bem como ressaltar a importância desta prática, a qual consiste em uma ferramenta fundamental na construção de novos conhecimentos para o monitor, visto que o ato de ensinar outras pessoas contribui significativamente para o próprio aprendizado.

Dessa forma, a monitoria consiste em uma oportunidade para que o discente de graduação se aproxime das funções de um docente, contribuindo, assim, para o seu desenvolvimento profissional. Em vista disso, esta atividade na referida disciplina é recomendada a outros graduandos que tenham interesse no processo de pesquisa e escrita científica, e visam a investir na docência como profissão.

Portanto, exercer as funções de monitoria em Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia favoreceu a vivência de diversas experiências e aprendizagens, do campo teórico e prático – no que se refere aos conteúdos de ordem da metodologia científica, da produção escrita do gênero científico – e

de questões metodológicas da didática, numa relação entre o ensinar e o aprender, desenvolvendo, assim, habilidades para o exercício profissional enquanto futura docente.

Em conclusão, essa temática não se esgota, tenciona-se despertar a elaboração de pesquisas e debates nesse campo, bem como estimular outros graduandos a exercerem esta função, a qual poderá proporcionar o desenvolvimento de habilidades e competências superiores a sua formação específica. Assim sendo, ao contribuir com reflexões no campo empírico e científico, como sugestão de trabalhos futuros, pode-se avaliar a aplicação dos conhecimentos construídos na disciplina de Métodos e Técnicas de Pesquisa em Psicologia, nas disciplinas subsequentes e, posteriormente, nas atividades profissionais, seja pelos monitores ou alunos cursistas da disciplina.

Referências

COGO, Ana Luisa Petersen *et al.* Monitoria a distância em disciplina do curso de graduação em enfermagem: relato de experiência. In: **Congresso Internacional ABED de Educação à Distância** (18. 2012 set. 23-26: São Luís, MA). Anais. São Luís: ABED, 2012. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/104369/000873180.pdf?sequence=1>. Acesso em: 03. Jan. 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-posições**, v. 27, p. 133-153, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/?lang=pt>. Acesso em: 03. Jan. 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnica de Pesquisa**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Universidade Potiguar-UNP. **CATUSSABA**-ISSN 2237-3608, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014. Disponível em: <https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/567>. Acesso em: 04. jan. 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; CRUZ NETO, Otávio; GOMES, Romeu (Orgs.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Cláudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/9010>. Acesso em: 30 maio. 2024.

Marcella Dourado Souza Silva; Claudilson Souza dos Santos

OLIVEIRA, Clarissa Tochetto de et al. Oficinas de Elaboração de Comunicação e Escrita Científica com Estudantes Universitários. **Psicologia Ciência e Profissão**, v. 34, n. 1, p. 252-263, 2014. Doi: 10.1590/S1414-98932014000100018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2820/282031845018.pdf>. Acesso em: 10. fev. 2021.

Instrumento: Rev. Est. e Pesq. em Educação, Juiz de Fora, v.25, n. 1, p. 220-232, jan./abr. 2023